

Entrado na Mesa às 17 H 13
Distribua-se e Publique-se
Data 20/10/07
O Secretário da Mesa

Assembleia da República

VOTO DE HOMENAGEM

N^o 211/IX

Ocorre hoje o centenário do nascimento do eminente cidadão Henrique de Barros, que foi Presidente da Assembleia Constituinte.

O seu percurso de vida ficou marcado pela luta pelos ideais democráticos, contra o regime ditatorial que durante quase meio século oprimiu o Povo Português.

Resistente indómito na luta antifascista, sofreu, juntamente com a sua Família, as duras consequências da repressão, por via da qual foi expulso da cátedra, em 1947.

Fiel aos seus compromissos, manteve-se sempre na primeira fila do combate pela liberdade, tendo tido o gosto de a ver raiar com a Revolução do 25 de Abril.

Nomeado Conselheiro de Estado, no período revolucionário, veio a ser eleito, nas listas do Partido Socialista, Deputado à Assembleia Constituinte.

O seu elevado estatuto moral e o generalizado prestígio de que gozava entre os democratas e na sociedade portuguesa em geral, talharam-no para Presidente, em eleição unânime.

Com a sua autoridade natural, o Presidente Henrique de Barros deu um contributo decisivo para que a Assembleia Constituinte funcionasse com eficácia, apesar

Assembleia da República

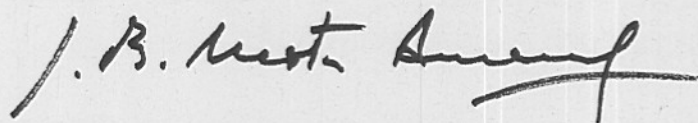
das paixões políticas então desencadeadas, com óbvia repercussão nos debates.

A sua palavra foi sempre serena, acalmando os ânimos, lembrando os princípios básicos da convivência cívica democrática.

Não se coibiu, porém, de exercer as prerrogativas presidenciais, quando necessário, perante os Deputados e perante o Governo Provisório e o Conselho da Revolução, que à Assembleia Constituinte deviam cooperação e respeito, como órgão político detentor da plena legitimidade democrática decorrente do voto reflectido dos portugueses e das portuguesas, em eleições livres e pela primeira vez com sufrágio universal pleno.

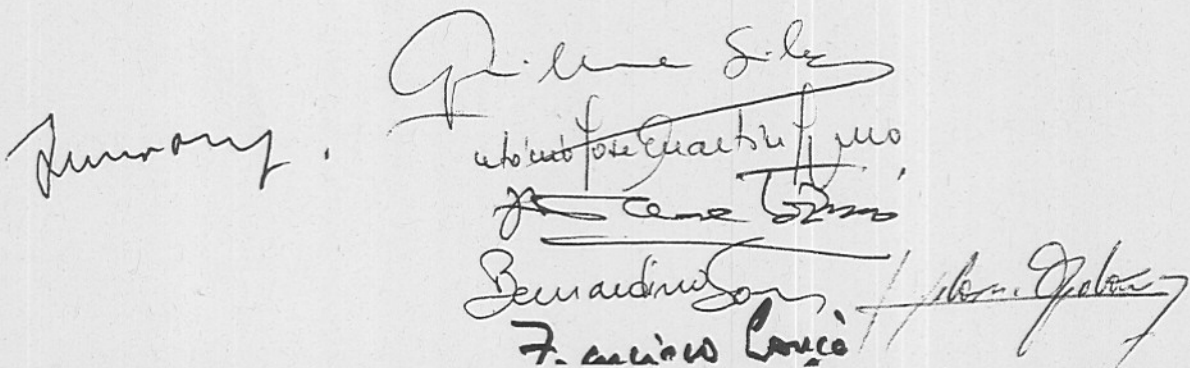
Festejando, com regozijo, a efeméride centenária do Presidente Henrique de Barros — inegavelmente um dos fundadores do regime democrático da II República — o Parlamento presta homenagem à sua memória e saúda os seus descendentes, herdeiros de um nome honrado por tantos méritos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Sala das Sessões, 7 de Outubro de 2004



Handwritten signatures of other officials, including names like Bernardino Louco and Francisco Louco.